

A Doutora Maria José Azevedo Santos  
assessora da Xunta do Governo Galego

Membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura desde a sua criação, a Doutora Maria José Azevedo Santos, professora catedrática, foi nomeada para integrar o Comité Internacional de Expertos del Camino de Santiago.

É função deste grupo de «sábios» assessorar a Xunta do Governo Galego, emitindo parecer sobre itinerários, publicações, centros de estudo, congressos ou exposições.

A notícia foi amplamente divulgada no jornal espanhol ABC, na sua edição de 1 de Fevereiro de 2015 (pág. 88), na medida em que também se nomearam outros dois membros: Simon Barton, professor da Universidade de Exeter (Reino Unido) e Segundo Pérez, deão de Santiago.

Posta a questão de, cada vez mais, o Caminho de Santiago estar na moda, enriquecida a sua inicial vertente religiosa de uma componente turística crescentemente valorizada, o jornal salienta, de Simon Barton, a frase «Deveríamos celebrar a sua popularidade e não lamentá-lo». De Segundo Pérez, optou-se por sublinhar a ideia de que «a Europa precisa de recursos como este para afirmar a sua identidade». Por seu turno, em relação à Doutora Maria José Azevedo Santos, a opinião que é chamada a título acentua a necessidade de a Igreja manter a espiritualidade do Caminho.

Habituada a saber, desde pequena, da importância que a peregrinação a Santiago de Compostela detém na tradição espiritual cristã da Península Ibérica, não deixou de comentar que a sua devoção infantil depressa encontrou um outro motivo de apreço:

«O conhecimento do Caminho de Santiago foi decisivo para melhor se compreender a introdução de correntes culturais e religiosos no seio do Portugal do século XII».

Dado que o Caminho de Santiago ocupa, indiscutivelmente, lugar cimeiro no quadro dos símbolos religiosos europeus, a Confraria de Santa Isabel assinou, recentemente, por ocasião da inauguração de um albergue no Convento de Santa Clara-a-Nova, um protocolo com o Centro de Estudos Jacobeus – Caminhos Portugueses a Santiago de Compostela, no sentido de mais facilmente se concretizarem os objectivos em vista.

Nesse sentido, uma vez que a investigação histórica desempenha, naturalmente, papel relevante neste âmbito, a nomeação da Doutora Maria José Azevedo Santos, especialista em História Medieval, constitui, sem dúvida, uma honra para si e para a sua Faculdade – nomeação com que muito nos congratulamos, augurando-lhe o maior êxito nestas funções.

J. d'E.  
jde@fl.uc.pt